

CADERNO DE RESPOSTA – PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IGA26

1. A explosão informacional ocasionada pelas incessantes pesquisas realizadas na primeira metade do século XX com duas Guerras Mundiais fomentou o desenvolvimento de sistemas de recuperação da informação capazes de alinhar a busca pelos resultados das investigações.

Não era suficiente que esses sistemas apenas retermassem informações mecanicamente. Era necessário considerar o fator humano e a ecologia informacional, segundo Thomas Darwenport. Assim, começaram a ser desenvolvidos estudos de usuários que, ao longo dos anos e de pesquisas, apresentaram diferentes abordagens para entender comunidades, seus comportamentos e práticas informacionais. Para tratar dessas abordagens, serão invocados os paradigmas da Ciência da Informação discutidos por Rafael Capurro.

A primeira abordagem dos estudos de usuários é conhecida como tradicional e pode ser relacionada com o paradigma físico. Nesse contexto, o enfoque é dado ao sistema que recupera informações. A proximidade é na projeção de um sistema eficiente e o estudo é voltado para a usabilidade, a forma com que o sistema responde ao usuário.

A segunda abordagem é chamada de alternativa

h



CADERNO DE RESPOSTA – PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) 1GA26

e possui relação com o paradigma cognitivo. Nessa combinação, o enfoque se dá no comportamento do usuário de maneira individual. Busca-se compreender como surge a demanda informacional e como os usuários realizam buscas para satisfazer essas necessidades. São priorizados os aspectos cognitivos de quem busca por informações.

Faz a terceira abordagem dos estudos de usuário e é chamada de social e se relaciona diretamente com o paradigma social da Ciência da Informação. Nesse aspecto, o enfoque recai sobre os valores, a cultura e o contexto de onde esse usuário se origina. Desse modo, são consideradas as práticas informacionais que contemplam o "Habitus", definido por Pierre Bourdieu como as ações de um grupo que são influenciadas por suas crenças, contexto social e moral. Ou seja, essa última abordagem considera o todo na vida dos usuários para entender suas respectivas práticas informacionais, que vão desde a necessidade informacional até sua disseminação depois de apropriada.

Para concluir, a realização de estudos de usuário que considerem as três abordagens e paradigmas proporciona uma visão holística dos processos infor-

CADERNO DE RESPOSTA – PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) 1GA26

macionário e de seus protagonistas. Além dos enfoques dados ao sistema, comportamento e contextos dos usuários, Nise Figueiredo destaca a importância da realização de um ciclo de avaliação e ajuste contínuos. Em uma era regida pela tecnologia, é indispensável considerar que as necessidades, comportamentos e práticas dos usuários mudam conforme os suportes e métodos forem atualizados.

2) O desenvolvimento da sociedade da informação, discutido por Manuel Castells, e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), proporcionaram um aumento na produção de informações.

Tendo isso em vista, as bibliotecas e demais unidades de informação precisam se posicionar proativamente na mediação de questões relacionadas à leitura, informação e cultura nos institucionais. Nesse contexto, emergem possibilidades para que bibliotecários formem usuários autônomos e aptos a "aprender a aprender".

A mediação torna esses processos possíveis e é definida por Osvaldo Almeida Spínier como intervenção direta ou indireta que atua na apropria-

CADERNO DE RESPOSTA - PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IGA26

ção informacional por usuários de modo que parte ou toda sua necessidade informacional seja sanada.

Segundo o autor, a mediação proporciona uma transformação social através do incentivo à reflexão profunda da realidade. Bibliotecários são agentes de transformação para seus usuários ao estimular e realizar diferentes tipos de mediação. Aqui serão tratadas de duas: a dialógica e a tecnológica.

A primeira possui como base os estudos de Paulo Freire sobre educação dialógica e visa fomentar a leitura e incentivar competências críticas nos usuários de uma biblioteca.

A ela deve ser atribuída a mediação tecnológica que preconiza o desenvolvimento de competências informacionais, midiáticas e digitais para que seja possível uma apropriação informacional efetiva por parte dos usuários.

Ambos tipos de mediação são influenciados pelo capital cultural definido por Pierre Bourdieu como conhecimento, valores e costumes passados de geração a geração em grupos familiares. O bibliotecário deve considerar esse capital cultural individual de seus usuários para propor atividades de mediação explícita - no trato direto com o usuário - ou implícita - no de-



CADERNO DE RESPOSTA – PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) 16A26

desenvolvimento de ações ou na tomada de decisões na instituição - para promover ações que favoreçam a transformação de realidades.

considerando as mudanças ocorridas pelas TICs, a prática da mediação é essencial para que seja buscada a igualdade e justiça social, não deixando de ter em vista os aspectos dialógicos e tecnológicos que possibilitam o desenvolvimento de diversas competências e da autonomia, principalmente nos âmbitos da leitura, informação e cultura.

10

CADERNO DE RESPOSTA - PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) 1 GA26


③ O processo de colonização de um povo traz consigo o apagamento - ou tentativa - de sua cultura, língua, religião, entre outras características e modos que formam a comunidade.

Essa "tática" é estudada por Grada Kilomba, e é chamada de "princípio da ausência". A esse conceito, a autora atribui o silenciamento e descharacterização de um povo para que discursos e o poder de grupos hegemônicos possam assumir o controle de uma sociedade. Exantz Fomen, ao se dedicar aos estudos dessa temática, conta que a exclusão e marginalização de povos colonizados e racializados promove a desumanização e fomenta a ausência trazida por Kilomba.

No âmbito científico e cultural, pode ser vislumbrado um reflexo dessas ações colonizadoras. O racismo científico - muitas vezes não reconhecido e admitido - fomenta discursos e depende da aprovação de cientistas do Norte Global para invalidar pesquisas realizadas no Sul.

Assim, a Biblioteconomia e ciência da Informação, enquanto áreas brasileiras para fomento da cultura e ações científicas, necessitam de práticas que as integre à luta anti-racista. Assim, com base na pesquisa vanguardista de Franciele Garcia, resolve

10



CADERNO DE RESPOSTA - PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IGA26

Biblioteconomia Negra, serão mencionadas abordagens de cunho prático e de formação profissionais para bibliotecários e cientistas da informação. Vale ressaltar que essas abordagens não são exclusivas para combater o racismo direcionado ao povo negro, mas também os indígenas, quilixinhos e as minorias políticas marginalizadas na sociedade.

No contexto das práticas profissionais, é interessante iniciar com a ausência de neutralidade nas ações realizadas em uma biblioteca, por exemplo. Osvaldo Almeida Junir - pesquisador sobre mediação da informação - conta que quanto antes for admitida a falta dessa neutralidade, mais cedo poderão ser realizadas as ações que garantam a busca por equidade.

Assim, poderão ser realizadas ações cujo intuito seja a garantia de justiça racial e social, tal como discutido por Miranda Fricke. Em bibliotecas, o desenvolvimento de coleções pode buscar por autores e temáticas que abordem uma perspectiva decolonial, tanto em sua origem como em seu discurso. Além disso, a promoção de ações culturais que busquem disseminar o conhecimento e a ciência de povos marginalizados amplia a discussão e a difusão de sua produção.

CADERNO DE RESPOSTA – PROVA ESCRITA - 25/11/2024

Setor: MC-070 Área: Informação e Tecnologia
CÓDIGO CANDIDATO(A) IGB26

Ja no âmbito da formação dos profissionais da informação, a atualização dos currículos dos cursos e o desenvolvimento de disciplinas que promovam o letramento racial, fomentariam a luta anti-racista e a descondialidade na atuação de bibliotecários.

A busca por produção científica acerca do tema racismo e por autores oriundos do sul global possui o poder de combater diretamente o epistemicídio estudado por Sueli Carneiro - que delegitima e não valida o conhecimento produzido por quemores não detentores das posições de poder já estabelecidas.

Diante do exposto, a Biblioteconomia e Ciência da Informação podem se juntar à luta anti-racista e combater a inequidades propagadas nos âmbitos científico e cultural. Ações podem ser realizadas ainda na formação de profissionais da informação que, posteriormente, serão refletidas nas práticas dos bibliotecários.